



ATA ORDINÁRIA Nº 2934/2022

(Virtual nº 99)

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET; e Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Ricardo Ruschel (Titular) e Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comunicações;

3. Votação:

3.1. Atas: 2929 de 12/04, 2930 de 19/04 e 2931 de 26/04;



42 **4. Apresentação da Revisão da Instrução Normativa nº 04/2021 + Plano Diretor;**

43 **5. Ordem do Dia.**

44 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
45 trabalhos às 18h11min.

46 **1. ABERTURA;**

47 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
48 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h11min,
49 temos quorum. Então, declaramos oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do
50 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma excelente noite a
51 todos, de debates, de aprofundamento dos temas urbanísticos da nossa cidade. Vou fazer
52 rapidamente a chamada dos presentes e nesta oportunidade já peço que quem tem
53 interesse de fazer uso do período de comunicação, por favor, faça a inscrição no chat
54 enquanto eu faço a leitura aqui dos presentes, que a nossa Secretária Executiva toma nota
55 e depois a gente oportuniza as falas no período de comunicação. (Relação dos presentes
56 na inicial). São esses os presentes, se faltou alguém, por favor, indique ali no chat para a
57 gente poder consignar aqui a presença. Temos inscrito para o período de comunicação.
58 Temos o Conselheiro Saffer, Conselheiro Glauber, Felisberto. Mais algum conselheiro
59 inscrito? Lembrando que a gente, após a comunicação, avança na apresentação da nossa
60 Arquiteta Urbanista, Coordenadora do Planejamento Vaneska, que vem representando a
61 nossa diretora aqui fazer um pouco do detalhamento que a gente combinou na reunião
62 anterior e na outra, na verdade, sem ser a reunião anterior, a outra, com relação às
63 propostas de ajustes na instrução normativa, que a gente tinha aprovado neste Conselho,
64 especialmente com relação ao cronograma, enfim, os trabalhos no Plano Diretor. Eu, na
65 semana passada, estive ausente, fui substituído pelo meu Vice-Presidente, o Hermes. Pelo
66 relato que os colegas, o pessoal da equipe me deu, acho que foi uma reunião bastante
67 proveitosa, a gente teve a oportunidade com a equipe, a Renata, de apresentar um pouco
68 do site, né, que a gente vem trabalhando para o Conselho do Plano Diretor e um
69 pouquinho daquilo que a gente já avançou no sentido do sistema de votação nas regiões,
70 uma organização que a gente fez junto à PROCEMPA. Então, acho que isso depois
71 facilitaria o processo, principalmente, o site, né, que dá bastante transparência, uma forma
72 de interação, que eu acho que vem para fortalecer o trabalho deste Conselho. Eu acho
73 que fluiu bem na última reunião, agradeço ao Hermes pela condução dos trabalhos. Então,
74 inscrito em comunicação, oportunizo desde já a fala para o Conselheiro Glauber.

75 **2. COMUNICAÇÕES**

76 **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e**
77 **Infraestrutura – SMOI:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros e Conselheiras. De
78 antemão já peço desculpas em função da minha voz, estou afastado alguns dias em
79 função de possível Covid ou Dengue, né. O Covid não é descartado por exame, mas a
80 Dengue ainda pode ser. Estou em home office. Eu venho aqui, Presidente, trazer retorno,
81 conforme fui provocado na última reunião, bem como já havia sido provocado há uns
82 quatro reuniões pelo Michael, ali da região da Cruzeiro. E trago notícias boas, que
83 conforme eu já havia informado na reunião seguinte ao Conselheiro Michael, que a
84 Secretaria de Obras, que tinha no seu cronograma a entrada com asfalto naquela região
85 que ele havia solicitado entre a metade de maio e o final de maio, já tenho aqui a



86 confirmação que nós estamos finalizando o trecho da Moab Caldas, que no entorno do
87 Postão da Cruzeiro, até no sentido Cristal, né. Então, a depender do clima, faremos aí até
88 o final da semana ou mais tardar no início da semana, no outro sentido da mesma via, né.
89 Então, para esse pessoal da região e trago esse retorno aos conselheiros. O outro assunto
90 é a provocação que foi trazida aqui pelo Conselheiro Felisberto, em relação ao
91 quadrilátero. Ele mencionou que os comerciantes estavam insatisfeitos, que não haviam
92 sido comunicados sobre o cronograma de atividades, sobre as atividades. Eu levantei
93 algumas informações, e conforme eu já havia dito também na própria reunião, confirmei
94 com a Secretaria de Gestão, que houve sim reuniões com os representantes dos
95 comerciantes com a sociedade civil organizada. Enfim, enfim houve diversas reuniões e
96 temos ali no site da Prefeitura, né, na aba Gabinete do Prefeito, temos uma ampla matéria
97 bem esclarecedora ali para qualquer dúvida que, porventura, venha a permanecer. Dito
98 isso, o meu último assunto é o retorno ao Conselheiro Dinar, que em razão da minha
99 participação na SMSURB neste Conselho, solicitou que levasse o assunto ao Secretário
100 Marcos Felipe, no que diz respeito à Estrada da Ponta Grossa e seus problemas, né, bem
101 como do Beco do Buda. Infelizmente, o retorno que eu tenho hoje não é muito positivo,
102 porque haveria uma reunião ontem para tratar justamente desse assunto com
103 representantes da região e em função desse alerta de ciclone em nossa cidade, todos nós
104 sabemos, os esforços da Secretaria de Serviços Urbanos estão totalmente concentrados a
105 situações de emergência que venham ocorrer. Então, agradeço a oportunidade,
106 Presidente. Uma boa noite e bom trabalho. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
107 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
108 Glauber, por nos subsidiar aí e apoiar os conselheiros nas informações com relação às
109 demais secretarias. Obrigado pelo apoio. Na sequência temos o Conselheiro Saffer
110 inscrito. **Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
111 **Arquitetura - AREA:** Hoje eu estou no celular, sem internet com a questão da ventania, já
112 fui um dos premiados, né. Mas eu queria fazer a seguinte comunicação, nós estamos
113 alterando a nominada dos participantes da ASBEA no Conselho. A Raquel está saindo do
114 Conselho, nós já enviamos a documentação, todos os trâmites necessários, né. O Rodolfo
115 será o titular, o 1º suplente será o Ricardo Ruschel e eu continuo como 2º Suplente,
116 ajudando e colaborando com os novos colegas. O Rodolfo já participou, o Ricardo de
117 novo. Nós fizemos essa modificação para nós termos uma participação mais ativa,
118 inclusive, na revisão do plano, porque nós temos um grupo de trabalho na ASBEA e o
119 Ricardo é o coordenador desse grupo, do nosso GT, sobre a revisão do plano. Então, a
120 gente achou que seria bem mais produtiva essa relação entre ASBEA, inclusive, para
121 poder participar das reuniões. Por exemplo, hoje que é uma reunião bem específica a esse
122 assunto, o Ricardo vai participar, tanto é que quando tu estavas comentando quem estava
123 presente ou não, eu já tinha avisado a Secretária que quem vai participar da reunião hoje,
124 já, será o Ricardo nesta reunião. Então, é só isso, mas vamos continuar ajudando e
125 participando de todas as reuniões de uma forma geral. Era essa a minha comunicação.
126 Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
127 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito bem, obrigado, Conselheiro Saffer. Não vamos fazer
128 despedida, né, porque o conselheiro vai ficar aqui conosco na suplência. Então, não
129 vamos fazer chororô de despedida, tá? (Risos). Está junto, mas obrigado pela parceria de
130 sempre, enfim, todos esses anos no Conselho. Então, é só um giro de cadeiras. Seja bem-
131 vindo, Ricardo Ruschel. Importante para a cidade, sem dúvida, contribuição importante
132 que vai dar nessa oxigenação também do Conselho. É importante a gente dar uma



133 circulada, uma girada nas cadeiras, né. Isso melhora, não tenho dúvida, o nosso ambiente
134 aqui. O Felisberto inscrito na sequência. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
135 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos e todas. Primeiro, Secretário,
136 dar as boas vendas de retorno de Copenhague, da Suécia e da Dinamarca. Os ares da
137 Europa sempre são bons e deve ter visto a importância que Porto Alegre tem no cenário
138 mundial talvez do Fórum Social Mundial e do Orçamento Participativo, né. Então, eu
139 gostaria que se o senhor pudesse fazer um relato da sua viagem neste Conselho, para
140 que ficasse na ata deste Conselho toda a atividade do senhor e do Prefeito em
141 Copenhague e na capital da Suécia. Essa é a primeira colocação. A segunda colocação
142 que me traz a este Conselho é que nós vemos hoje uma cidade sendo colocado à venda e
143 venda de patrimônio público, que é de todos os cidadãos de Porto Alegre. E digo mais
144 uma vez que a Câmara de Vereadores não tem o poder que ela acha que tem de decidir
145 pela sociedade em geral. Estou estudando, como cidadão de Porto Alegre, medidas
146 judiciais para avaliar a dilapidação do patrimônio público e detrimento da cidadania. É
147 muito sério o que está acontecendo em Porto Alegre. Vejo que há uma omissão de alguns
148 órgãos que deveriam fiscalizar e, infelizmente, não estão fiscalizando, aí cito o Tribunal de
149 Contas, o Ministério Público Estadual. Tanto que o Prefeito fez uma visita e houve uma
150 mudança substancial na promotoria urbanística. Isso é muito emblemático para nós do
151 movimento, não tem poder para falar sobre isso, sobre a decisão do Ministério Público,
152 mas me parece muito estranho depois de todas as atitudes que a promotoria urbanística
153 tem tomado, em defesa da cidadania e dos contrários a tudo que está sendo feito em Porto
154 Alegre, sem a devida participação. Pode alguns acharem que há participação, não há
155 participação, há determinados grupos, que em troca de benefícios, de contrapartidas,
156 aceitam o que está sendo feito. Mas as consequências sobre o planejamento na cidade
157 serão incalculáveis. Talvez eu não esteja aí, porque estou com 69, fiz dia 29 de abril, né.
158 Então, não terei oportunidade talvez a oportunidade de ver as consequências de toda essa
159 desorganização da cidade, em nome de simplesmente negócios. Talvez, já me chamaram
160 de ultrapassado, mas eu prefiro ser chamado de ultrapassado, mas eu prefiro ser chamado
161 de ultrapassado em defesa do patrimônio público, da memória, da etnia negra, da etnia
162 indígena, da nossa história e da nossa cidade. Isso não pode ser dilapidado ou não pode
163 haver apagamento, porque onde havia áreas lá da negritude, hoje estão sendo colocadas
164 à venda. Áreas de quilombos sem a mínima participação dessas pessoas, patrimônio
165 público sendo entregue em nome de pretextos, benefícios para a cidade. (Sinalização de
166 tempo esgotado). Já estou finalizando, Secretário. Então, queria deixar o meu mais
167 veemente repúdio ao que está acontecendo na capital dos gaúchos, isso não é
168 desenvolvimento, isso não é planejamento urbano e sim uma violência à Cidade de Porto
169 Alegre. Obrigado e desculpa me estender além do tempo. **Germano Bremm, Secretário**
170 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
171 Conselheiro Felisberto. Vou fazer após a comunicação um relato aí da nossa viagem,
172 conforme sugerido. Conselheiro Dal Molin. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das**
173 **Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite. Boa noite a todos. Também
174 gostaria de acompanhar o meu amigo Felisberto nas homenagens aí à equipe do Prefeito
175 Melo, Secretário Germano, Rovana e outros funcionários que foram para Escandinávia,
176 né, para colocar mais uma vez Porto Alegre nos melhores locais de conferências com
177 relação ao clima. Também ver as experiências lá daqueles europeus com relação às
178 melhores experiências dentro das cidades, com foco nas pessoas que existem na cidade
179 da Escandinávia e também buscar soluções para as nossas áreas degradadas ali. É muito



180 louvável e a gente não lembra de outros momentos em que equipes assim foram trazer ou
181 aprender algumas coisas fora para trazer aqui para Porto Alegre. Faz muito tempo que a
182 gente não tinha alguns ares assim de planejamento, como a cidade vem tendo. Hoje, se
183 não me engano, já houve uma apresentação na Câmara sobre o projeto do 4º Distrito, né.
184 Tudo em função da melhoria da nossa cidade. Então, isso é muito louvável e a gente tem
185 que aplaudir essas iniciativas, que há muito tempo, dentro do Conselho mesmo a gente
186 vinha sempre dizendo que a cidade carecia de maior planejamento e a gente vê que
187 estamos indo cada vez mais ao encontro de uma cidade mais planejada e para a melhoria
188 da vida dos porto-alegrenses. Com relação ao que o meu amigo Felisberto falou, eu
189 discordo um pouco, Felisberto, porque os imóveis aí que a Prefeitura está, através de um
190 projeto da Câmara de Vereadores, colocando à disposição, muitos deles estão
191 dilapidados, como tu falas, por falta de recurso para cuidá-los. E, às vezes, até ocupados
192 por algumas, se não me engano, na Ipiranga mesmo tem umas tribos, Fidalgos e
193 Aristocratas, sei lá, essas coisas de carnaval que ocupam terrenos ali, que hoje em dia são
194 terrenos nobres da cidade e daqui a pouco a própria cidade não consegue se
195 autogerenciar. Como eu sempre digo, que Porto Alegre tem que buscar sempre com
196 criatividade novas formas de se financiar. E eu estou vendo que pela primeira vez, por
197 iniciativa do executivo e agora também do Legislativo, Porto Alegre buscando ter mais
198 recursos para investir, até mesmo numa coisa que o nosso querido Felisberto sempre
199 pede, que é regularização fundiária das coisas. Então, eu discordo um pouco do meu
200 colega Conselheiro Felisberto, sempre muito atento, mas eu acho que isso também é outra
201 iniciativa da Prefeitura, sempre buscando melhorar a vida dos porto-alegrenses. Então,
202 fica aqui meus parabéns, né, para a equipe. A gestão sempre muito boa, sempre muito
203 criativa a equipe da Prefeitura, sempre muito atuante através desses projetos, do 4º
204 Distrito, do Centro. Quem sabe o projeto seja as Ilhas, o Guaíba, aí a gente vai trabalhar
205 bastante essa questão da regularização fundiária, que é última que está faltando, que está
206 elencada lá no Plano Diretor, que são as áreas de revitalização. Tinha o 4º Distrito, tinha o
207 Centro, agora está faltando as Ilhas. Então, fica a dica aí, Germano, que dentro da gestão
208 do Prefeito Melo que a gente possa também fazer a revitalização das Ilhas. Um abraço aí,
209 meus parabéns e obrigado pela paciência dos conselheiros em me escutar, que eu acho
210 que me estendi um pouco a mais. Muito obrigado. **Germano Bremm, Secretário**
211 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ok, obrigado,
212 Conselheiro Dal Molin, pelo carinho, pelo apoio com relação à viagem. Quero contar um
213 pouquinho mais para vocês na sequência, então. Deixa eu só ouvir o Conselheiro Gomes.
214 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
215 **RGP. 6:** Boa noite, Presidente. Boa noite, colegas conselheiros. Presidente, quando eu vi
216 a nossa pauta, vi ali “revisão da instrução nº 4”, que vai ser discutida hoje. Isso interessa
217 muito ao grupo de arquitetos e nós temos dois grupos de arquitetos e engenheiros, o
218 “regare” tem 120 e poucos participantes e o “projetos e obras” têm 255 participantes.
219 Então, são dois grupos que a gente troca muitas opiniões e eu levo as questões do
220 Conselho quando interessa aos arquitetos e engenheiros que trabalham com a questão de
221 licenciamento. Eu fiz a leitura, que a discussão seriam as alterações Instrução Normativa
222 nº 4. Provavelmente, o pessoal não está entendendo nada do que eu estou falando, mas o
223 Secretário já percebeu. Só que um não tem nada a ver com o que eu estava pensando.
224 Quando eu olho mais a fundo hoje, conversando com alguns colegas, que eu percebo, a
225 Instrução nº 4 que nós vamos discutir é lá de 2021, que trata dos procedimentos de revisão
226 do Plano Diretor e a Instrução nº 4 que estava na minha cabeça é agora, de 2022, agora



227 de maio ainda, que ela recebe um aperfeiçoamento, digamos assim, que hoje, inclusive, é
228 publicada a Instrução nº 5, já com esse elemento, que interessa muito a quem trabalhar
229 com licenciamento em Porto Alegre. Isso é um ato revolucionário na forma de aprovar
230 projetos e nos colocando, digamos assim, na primeira fila do método de licenciamento no
231 Brasil hoje, com certeza. Aí vamos fazer escola para exportar para muita gente, como
232 estamos levando coisa do meio, já levamos o Orçamento Participativo, já levamos o Fórum
233 Social Mundial e etc., com aquela característica de Porto Alegre. Mas, então, o que eu
234 reforço? Eu convidei esses grupos para que participassem, para que nos vissem hoje no
235 Conselho via YouTube. Mas deu tempo, até o final da tarde, de eu perceber a confusão
236 que eu fiz, a mistura das coisas que eu fiz e comuniquei os grupos que a discussão, na
237 verdade, era outra, né. A discussão que nos interessa lá, para os arquitetos e
238 engenheiros, é essa do licenciamento. Aliás, eu aproveito, Germano, para que a
239 Secretária nos conceda uma pauta para a gente fazer uma live com esses dois grupos, o
240 “regare” e o “projetos e obras”, discutindo realmente essa instrução nova aí, que a gente
241 está bastante surpreso também, assim, surpreso pela novidade, como é que nós vamos
242 trabalhar com isso. E ele altera, substancialmente, a forma de apresentar projetos, de
243 apresentar os elementos para os projetos que seriam licenciados e tal. Então, é isso. Bom,
244 o segundo ponto que eu quero colocar, rapidamente, é que vai acontecer mais uma edição
245 de curso do REURB, da Escola Superior de Direito Municipal. Ele é superinteressante,
246 porque as pessoas que dão esse curso são as pessoas que operam dentro da Prefeitura,
247 inclusive, a Dra. Simone e tal, que opera esses cursos. E aí eu fiz uma provocação para o
248 gerenciamento do curso, porque esse curso é pago, não é barato. Eu fiz a provocação,
249 que é a seguinte, se não daria para franquear aos conselheiros do CMDUA a participação
250 nesse curso, de maneira gratuita, porque esse curso é caro, não é barato. Eu obtive uma
251 excelente resposta, a pessoa me disse hoje que neste momento não, porque ele é muito
252 limitado, vai ser um curso presencial e o local é pequeno, tem seus limites e tal, está-se
253 tomando uma série de medidas preventivas em relação a Covid. Mas que em junho vai sair
254 o outro curso, para eu entrar em contato com eles em início de junho para a gente ver uma
255 maneira de repente de fazer essa aproximação, de uma maneira franqueada para os
256 conselheiros aqui do Conselho do Plano Diretor. Rapidamente, parabéns ao Germano, ao
257 Prefeito, a colega arquiteta que foi junto também, levando Porto Alegre de uma maneira
258 muito positiva para o mundo, né. Agora com a questão ambiental fortemente aí. Muito
259 obrigado e uma boa reunião para os demais aí. **Germano Bremm, Secretário Municipal
260 de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
261 Gomes, pela comunicação. Sem dúvida, eu acho bem importante, quanto mais a gente
262 puder esclarecer, conversar, debater com quem pratica o dia a dia do licenciamento, acho
263 bem interessante, vamos pedir por meio do Cássio para organizar essa conversa, aí
264 organiza com o time do licenciamento, com o André, o Cris, para poder fazer essa live aí e
265 a gente tentar esclarecer todos esses pontos. Vamos marcar sim. E, pessoal, antes de
266 passar a palavra para a Patrícia, queria rapidamente aqui também compartilhar um pouco
267 da nossa caminhada. Estive com o Prefeito lá, tanto em Copenhague, na Dinamarca,
268 quanto em Malmö, na Suécia, são divisas, cidades muito próximas, cerca de 30, 35
269 minutos de trem uma cidade da outra. De fato, as cidades da Escandinávia são referências
270 em urbanismo, na escala humana, das pessoas. Isso me chamou muito a atenção,
271 realmente, o empoderamento da estrutura de planejamento urbano dentro do território,
272 dentro da cidade. Sem dúvida, é a secretaria mais importante, tudo se estrutura e se pensa
273 a partir das pessoas e não o planejamento com relação às ruas e como faz chegar de um



274 lugar para o outro, mas assim, como que tu possibilitas a melhor experiência para quem
275 usa o espaço público, sempre muito voltado para o espaço público, para as questões
276 vinculadas ao conforto mobiliário. Eles trabalham muito na questão do monitoramento,
277 para fins de decisões de planejamento urbano. Eles monitoram muito a cidade, o que está
278 acontecendo, para onde as pessoas estão caminhando, por onde elas estão caminhando.
279 E tivemos a oportunidade de conversar em dois escritórios de arquitetura, que são
280 referências do mundo, tanto o Big na parte de projetos, que tem inúmeros projetos
281 espalhados pelo mundo, projetos grandiosos, o escritório é lá. Estivemos conversando
282 com o sócio dele. E também o escritório do Jan Gehl, que é autor do Livro Cidade Para
283 Pessoas, que é uma referência para nós, para mim ao menos, mas sei que muitas pessoas
284 que estudam urbanismo, onde ele hoje arquiteto, está mais velhinho, não está tanto no dia
285 a dia do escritório, mas estivemos com a sócia dele. Mas ele, lá na concepção, logo que
286 se formou, trabalhou na Prefeitura de Copenhague e lá projetou a primeira rua de
287 pedestres do mundo, que é lá. E depois, como cidadão do mundo, fez projetos em todo o
288 planeta, sempre com esse olhar voltado para as pessoas, para a escala humana. A gente
289 foi para um evento lá, que é o Congresso Mundial do ICLEI, o ICLEI é uma entidade
290 global, que apoia governos locais nos projetos vinculados à pauta da sustentabilidade,
291 especialmente para atingir as metas de compromissos assumidos na COP, com relação à
292 redução das emissões de gases de efeito estufa. Então, eles acabam que conectando
293 esses diversos governos locais, dando um suporte para o desenvolvimento desses
294 projetos na área da sustentabilidade. Eles nos ajudaram no inventário de gases de efeito
295 estufa e agora, como a gente está trabalhando, né, na elaboração do plano de ação
296 climática de Porto Alegre. Porque realizado o inventário e nós temos nos comprometido lá
297 na COP em zerar as emissões até 2050, a gente precisa fazer um planejamento, a gente
298 precisa de quais são as metas, por onde a gente começa, como é que a gente chega, que
299 fases, né, que a gente estabelece. Isso está dentro do Plano de Ação Climática. Então,
300 nós estamos prestes a lançar esse plano, a contratação desse Plano de Ação Climática. E
301 a gente aproveitou esse encontro, que é feito de três em três anos, e eles nos convidaram
302 para compartilhar um pouco dos nossos projetos, das ações que têm se destacado aí em
303 função da gente ter assumido um compromisso lá em Glasgow. A gente compartilhar um
304 pouco das experiências, mas também aprender um pouco com outros governos locais,
305 outros municípios. E eles sempre escolhem cidades sedes para esse evento que possam
306 compartilhar uma experiência, que sejam referência nessa área. E essas cidades, como
307 Malmö, na Suécia, que é na divisa ali, é incrivelmente organizada, planejada, totalmente
308 com bairros integralmente sustentáveis e totalmente focada para a escala humana, para as
309 pessoas. Então, foi uma experiência muito rica, além de ter a oportunidade dos debates,
310 conviver com as pessoas do mundo todo, mas também sentir nas visitas técnicas, ver as
311 experiências que eles tiveram, que não muito tempo atrás eles também tinham problemas
312 seriíssimos com contaminação e produziram esses processos de revitalização urbanas,
313 tanto das áreas portuárias. Hoje são áreas belíssimas e extremamente ativas. Então, a
314 gente foi tanto para a questão do Plano de Ação Climática e também o que estamos
315 modelando, foi anunciada a partir de lá, caro que ainda está um pouco inicial, mas uma
316 contratação de uma modelagem jurídica econômica urbanística para uma operação urbana
317 consorciada na Avenida Ipiranga. Como vocês sabem, né, a Avenida Ipiranga é um desejo
318 de muitos anos da cidade, que se produza um projeto de recuperação ali. Eu acho que ela
319 tem as suas potencialidades, geograficamente é a região central da cidade, não tem tanto
320 problemas com o (Inaudível/interferência no áudio) do aeroporto, não tem muitos imóveis



321 inventariados, protegidos, a caixa da via é bastante ampliada. Então, não teriam tantos
322 problemas com mobilidade, o que permite, tem uma série de terrenos passíveis de
323 transformação, que são revendas ou ociosos, terrenos mesmo. Então, ela teria algumas
324 potencialidades. E como é muito caro, e a gente sabe disso, o processo de recuperação
325 do Arroio Dilúvio ali, a gente não tem esse recurso, a priorização acaba que sempre indo
326 para educação, saúde, segurança, para a gente ir fazer a obra tem que achar uma forma,
327 uma ferramenta de financiar essa obra, que vai ser cara. Então, o modelo da Operação
328 Urbana Consorciada, que já aconteceu em São Paulo, o Porto Maravilha do Rio, Faria
329 Lima, Ponte Estaiada, enfim, tem algumas referências pelo Brasil, talvez nos permitiriam
330 nessa modelagem a gente ter essa condição. Naturalmente, por fases, ao longo dos anos a
331 gente ir produzindo esse processo de recuperação do Dilúvio e a implantação de um
332 parque linear em cima dele. Agora, o que a gente está estruturando é a contratação dessa
333 modelagem da Operação Urbana Consorciada. Naturalmente, aquelas imagens que vocês
334 viram e que a gente liberou, que acabou repercutindo nos jornais, é uma referência só, não
335 é o projeto em si, é uma referência para a gente pensar como poderia ser a Ipiranga. A
336 gente modela agora a Operação Urbana Consorciada e só depois de enviada para a
337 Câmara de Vereadores, o projeto de lei com relação à operação, a Câmara aprovando, a
338 gente implementa a operação e aí se contrata os projetos executivos com relação ao
339 mapeamento das necessidades para a gente fazer a recuperação do Dilúvio. Na
340 sequência o parque linear. Naturalmente, não vamos poder fazer isso de uma vez só, isso
341 tem que se distribuir por fases ao longo dos anos, até para a gente se planejar, né. É um
342 projeto urbanístico de uns quantos anos, mas a gente precisa começar, a gente precisa
343 estruturar, a gente precisa criar um modelo para essas coisas começarem e a gente ter
344 essa condição de contratar os projetos executivos para fazer essa recuperação, porque a
345 gente nem tem clareza, a gente tem o indicativo de algumas coisas que foram feitas,
346 alguns estudos, mas, bom, como é que a gente faz para resolver o problema do todo? Vai
347 envolver uma série, uma profundidade de estudos e depois execução de obra com relação
348 ao esgoto que é ali destinado. Tem que fazer, inclusive, regularização fundiária do
349 entorno. Tem uma complexidade, por isso o investimento é significativo e a gente aqui está
350 buscando um modelo, uma referência que a gente consiga talvez atrair a iniciativa privada
351 para ela, com os recursos que, porventura, tiverem da operação, ela financiar, Eloá pagar
352 esse processo de recuperação, aí ganha a cidade, ganha a iniciativa privada, que vai ter o
353 seu empreendimento de frente para um arroio, para um parque linear, né, valorizando o
354 empreendimento. É um sonho de recuperação de muitos anos. Então, de lá nós fomos
355 buscar algumas referências, porque eles já produziram essa caminhada, não no mesmo
356 formato, um pouco diferente, fomos entender um pouquinho mais para a gente ter mais
357 segurança, no sentido de contratar esses estudos, essa modelagem econômica, jurídica. E
358 dentro dessa modelagem, né, só para vocês saberem, tem previsão de estudo de impacto
359 ambiental, tem estudo de impacto de vizinhança, que são requisitos para a modelagem,
360 né. Tem o estudo econômico que tem que ser feito, toda uma estruturação de uma
361 Operação Urbana Consorciada que a gente está construindo, né, concebendo para na
362 sequência contratar. E aí aproveitamos esse evento do ICLEI também para ouvir um pouco
363 das experiências, tanto em Malmö, que tem alguns exemplos, quanto em Copenhagen.
364 Bom, Senhores Conselheiros, feitos os devidos esclarecimentos, foi muito rica a nossa
365 oportunidade lá. Estive com a minha Diretora de Projetos e Políticas de Sustentabilidade, a
366 Rovana Reale, porque vem trabalhando nessa pauta climática, tanto do plano de ação,
367 quanto na Operação Urbana Consorciada. Então, ela esteve lá junto comigo, a gente



368 conseguiu ouvir muitas experiências de outros governos locais. O Prefeito reafirmou o
369 compromisso com a Cidade de Malmö, no sentido de troca experiências e de apoio
370 técnico, também nos projetos da área da sustentabilidade, além do ICLEI, a Cidade de
371 Malmö, outras cidades ali do entorno fizeram esse compromisso de forma conjunta, de nos
372 apoiar com projetos e talvez até com alguns recursos nessa área. Então, foi muito
373 proveitosa e muito rica a oportunidade da gente estar mostrando a nossa cidade, né, e
374 pedindo apoio aos nossos desafios, para as nossas caminhadas que a gente tem, no
375 sentido de ter uma cidade mais sustentável para as pessoas. Eu me estendi demais,
376 vamos dar oportunidade para a nossa Diretora Patrícia e a Vaneska. Quem vai falar?

377 **4. APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2021 + PLANO**
378 **DIRETOR;**

379 **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio**
380 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite. Eu apresento hoje, porque a nossa
381 Diretora Patrícia está com problema de conexão, mas vai estar acompanhando também,
382 pode esclarecer algumas questões que se fizerem necessárias. Eu acho que já vou
383 colocar a apresentação, já vou compartilhar para a gente poder iniciar e ter mais tempo
384 para trocar ideia após a apresentação. Então, como vocês sabem, esta é a nossa segunda
385 agenda para tratar sobre o cronograma, próximos passos da revisão do Plano Diretor,
386 atuação do Conselho e como a gente vai organizar os nossos objetivos de trabalho. As
387 etapas do processo, a gente traz novamente aqui no início da apresentação, mais para
388 nos posicionar e entender onde entra a nossa discussão da Instrução normativa. E
389 também a gente quer falar um pouco sobre a constituição dos grupos de trabalho e os
390 eventos aí, que são os eventos chaves dentro das etapas de revisão do Plano. Então, a
391 gente tem prevista a nossa etapa preparatória para ser finalizada em maio deste ano, pelo
392 menos um dos seus elementos principais que são necessários para dar subsídios para a
393 próxima etapa, que é a de leitura da cidade. É uma etapa que está prevista acontecer até
394 o início de 2023. A etapa posterior, então, de sistematização propostas até agosto de 23.
395 Uma expectativa de poder estar com uma legislação em condição de aprovação em
396 setembro de 23. E a implementação e monitoramento, a gente coloca como um prazo
397 indefinido, porque é algo que tem que ser desenvolvido de forma contínua e aperfeiçoado
398 no decorrer do processo. A gente traz aqui dois andamentos que está destacando como
399 eventos chaves, tanto na etapa de leitura da cidade, quanto na etapa de sistematização e
400 propostas, que são conferências. A primeira, então, uma conferência de avaliação do
401 Plano Diretor nos termos do que está previsto hoje no nosso plano, algo que de forma
402 recorrente também é mencionado aqui pelos conselheiros. Então, já está no imaginário de
403 todos que estão presentes aqui nesta reunião. E a conferência da revisão do Plano
404 Diretor, ali vinculada à etapa de sistematização e proposta. A audiência pública vinculada
405 à aprovação, como faz parte do rito legal. Então, com relação às conferências, a gente já
406 coloca aqui o que seria, traz de maneira bem (Inaudível/interferência no áudio), mas para
407 discutir com os integrantes dos GTs. Por isso a importância da gente estar formalizando os
408 nossos grupos e tendo a nossa agenda de reuniões já bem estabelecida. Tem uma
409 previsão da primeira conferência de avaliação do Plano Diretor em dezembro de 2022 e a
410 conferência da revisão do plano em maio de 2023. As conferências teriam três dias de
411 duração e é importante a gente já iniciar esse planejamento em conjunto com os
412 integrantes dos GTs. Colocando aqui onde a gente está agora, então, a gente está na
413 etapa preparatória, mas avançamos na leitura da cidade e a gente está aqui para falar de



414 três traços principais, né. O início das reuniões e os grupos de trabalho é uma das
415 questões que a gente quer conseguir encaminhar, para poder já estabelecer a nossa rotina
416 de comunicação. A preparação para a conferência de avaliação do Plano Diretor vigente e
417 a realização, a gente também colocou para a retomada, já que a gente entende que
418 existem condições também de ter reuniões, inclusive, em formato presencial, a realização
419 das oficinas territoriais devolutivas. A gente já tem o material que foi produzido e que a
420 gente pode reforçar, mas que está disponibilizado no site, com os resultados das ações
421 que foram realizadas em 2019. Então, tudo isso para construir esse diagnóstico, dando
422 subsídio para essa discussão sobre a avaliação, o que se atingiu, o que não se atingiu, o
423 que dentro do Plano Diretor vigente nós conseguimos conquistar. Antes estava previsto
424 nos objetivos, no espírito plano, que é algo que a gente tem defendido, que pode ser
425 atualizado, mas que não precisa ser completamente reformulado, porque de certa forma é
426 bastante atual. Com relação aos grupos de trabalho, a gente reforça aqui que o que está
427 previsto na instrução normativa. Depois eu vou pontual o debate sobre a instrução
428 normativa, que eu entendo que pode ser bem direcionado para as questões que foram
429 alteradas na instrução normativa, que são dois pontos bem específicos, que eu vou citar
430 mais ao final da apresentação. Então, reforçando quais os grupos de trabalho que nós
431 estamos falando, é um grupo de trabalho consultivo técnico, o GT-CT que a gente
432 nomeou. Entidades com representação do Conselho, daí agregando instituições de ensino
433 e demais entidades interessadas. O outro grupo de trabalho é o consultivo das regiões de
434 planejamento. Então, esse com representantes das regiões de planejamento que fazem
435 parte do CMDUA. A temática principal são aqueles três pontos que foram colocados
436 anteriormente, é a avaliação do Plano Diretor vigente, a preparação da conferência de
437 avaliação e a leitura comunitária através dessa... Iniciando pelas devolutivas, também
438 construindo uma agenda participativa e até a gente consolidar essa leitura da cidade,
439 construindo um digamos da situação. A gente já tinha solicitado a manifestação de
440 interesse, a gente recorda que teve já alguns conselheiros que se manifestaram, né. É
441 importante, principalmente, das instituições, a indicação formal por ofício. Então, é
442 importante a gente ter isso organizado para poder formatar os nossos canais de
443 comunicação com esses grupos para poder dar andamento ao processo. Aqui a gente
444 coloca uma sugestão de cronograma. A gente está propondo que as reuniões do CMDUA,
445 são quinzenais, e a gente está aqui, após duas reuniões com aquela agenda para trazer
446 essa próxima agenda e sempre trazendo atualizações, debate sobre o status da revisão do
447 plano. E de forma intercalada iniciando pelo grupo com os representantes das regiões,
448 antes da reunião do CMDUA prever, então, essa conversa com os grupos. A gente colocou
449 intercalado, das regiões em uma terça, na outra esse GT mais técnico, fazendo sempre
450 essa rodada intercalada. Previsão de iniciar dia 31 deste mês, pensando em não deixar já
451 para a próxima semana e dar essa semana de manifestação para poder constituir os GTs
452 devidamente com os indicados. É importante ter um representante, um suplente e ter esse
453 engajamento, que nós temos ainda na nossa memória algumas reuniões onde existe uma
454 troca. Se não existe um acompanhamento contínuo dos representantes a gente acaba
455 tendo algum problema ali de andamento das pautas. Então, é importante estar bem
456 engajado para a gente poder construir esse trabalho em conjunto. Aqui, então, eu vou
457 pontuar as alterações da instrução normativa, que a gente trouxe também para poder
458 deliberar e colocar ela em condições de organizar o nosso trabalho. A primeira atualização
459 é de cronograma, que se vocês forem ver, eles se colocam ali realmente como eu
460 comentei, essas novas datas que estão previstas, esses novos meses. Então, essa é a



461 primeira atualização. O outro é um detalhamento das conferências, onde já se resgata
462 esse artigo do Plano Diretor, se eu não me engano, é o 138, agora que ficou sem a
463 referência do artigo, mas que está previsto no nosso Plano Diretor de ter essa conferência
464 de avaliação do Plano Diretor, que a gente várias vezes já foi cobrado de poder estar
465 realizando, que a gente entende muito importante para gente avaliar o impacto que o
466 plano teve na cidade nos últimos 10 anos, pouco mais de 10 anos. E também já colocar
467 essa segunda conferência ali da sistematização e propostas, né. E aí já colocar essa
468 apresentação do cenário de desenvolvimento, com representações que nos permitam
469 avançar para além da discussão de tabelas, de números, mas realmente o impacto que as
470 propostas vão ter na cidade. Então, só reforçando, a instrução não altera aqueles fluxos
471 que a gente tinha previsto, tanto que a gente tem relatórios consolidados que sempre dão
472 subsídios para a etapa subsequente, como estava previsto inicialmente, a gente fez uma
473 apresentação detalhada dessas etapas. Então, também não vou focar nesses pontos neste
474 momento. Então, voltando para aquela questão, mais para reforçar, né, acho que é
475 importante hoje a gente conseguir consolidar a nossa instrução normativa que organiza o
476 trabalho e poder já organizar as manifestações de interesse, ver para já iniciar essas
477 agendas e a gente poder ir construindo esse trabalho em conjunto para revisão do plano.
478 Seria isso em pontos bem principais, hoje a ideia foi trazer uma apresentação mais
479 objetiva para a gente poder estar avançando e dar tempo para discutir e fechar esses
480 pontos, para poder iniciar o nosso trabalho. Então, são pontos mais de procedimentos, de
481 organização, mas que são muito importantes para a gente poder iniciar o trabalho técnico
482 junto à comunidade. Obrigada. Não sei se a Patrícia tem alguma colocação. Eu tentei
483 passar mais rapidamente pelos itens. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**
484 **de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu queria
485 comentar a importância da gente iniciar os trabalhos e gostaria que a gente pudesse ir
486 iniciando com a discussão nas regiões de planejamento, até porque tem a questão das
487 oficinas. Então, a gente dá início aos trabalhos. Eu não sei se a gente pudesse já ter uma
488 manifestação prévia de interesse aqui na reunião. Eu gostaria que se pudesse passar
489 pelos conselheiros seria importante para a gente já consolidar e fazer pelo menos uma
490 agenda prévia. A gente fez assim da outra vez, os conselheiros de manifestaram, eu acho
491 que foi supertranquilo para a gente começar as agendas. Daí a gente tem esse
492 cronograma inicial e depois, com o detalhamento das discussões a gente vai, vamos dizer,
493 detalhando e criando subgrupos, conforme a necessidade. **Germano Bremm, Secretário**
494 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Temos
495 conselheiros inscritos. Então, Patrícia e Vaneska, quanto à proposta hoje a gente
496 apresentar e delibera na próxima. Isso? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**
497 **de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Delibera a
498 instrução normativa, isso. A gente fez uma minuta, que foi entregue. A gente fez esses
499 ajustes, essencialmente, na questão do cronograma e na questão das conferências,
500 detalhando o escopo delas. E alguns ajustes que nós fizemos de texto para deixar mais
501 claro, que eu acho que tinha deixado algumas dúvidas. São coisas bem pontuais, ela
502 permanece na estrutura a mesma, né, e a gente está seguindo a mesma lógica. Então, não
503 existe uma alteração na estrutura do projeto, ele se mantém o mesmo. E a gente pode
504 votar na próxima, não tem problema. Independente do nosso trabalho, a composição do
505 texto permanece. Então, a gente está neste momento cumprindo aquilo que está na
506 instrução normativa vigente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
507 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Algum conselheiro gostaria de



508 contribuir? **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de**
509 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Patrícia, eu acho que
510 inicialmente a gente pode prever um representante e mais dois suplentes. **Patrícia da**
511 **Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
512 **Sustentabilidade – SMAMUS:** É um bom número, qualquer coisa a gente vai abrindo. Eu
513 estou pegando aqui no chat. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de**
514 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eles
515 perguntaram a questão de como formalizar. A gente tinha colocado uma manifestação de
516 interesse que eu entendo que poderia servir... **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
517 **Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
518 **SMAMUS:** Na própria reunião. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
519 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** As entidades eu acho que oficiam e os
520 conselheiros podem manifestar diretamente, a gente consigna. **Patrícia da Silva**
521 **Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
522 **Sustentabilidade – SMAMUS:** A gente gostaria de uma manifestação formal, até para a
523 indicação do suplente seria bom, mas eu já tenho alguns interessados aqui. Por exemplo,
524 a RGP 4, a UFRGS, a ABES, ASBEA, o CAU e a SOCECON. **Vaneska Paiva Henrique**
525 **(1ª Suplente), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
526 **Sustentabilidade – SMAMUS:** As entidades podem indicar outros representantes.
527 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio**
528 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Podem, senão fica muito pesado para uma
529 pessoa só. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
530 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Fica um titular e dois suplentes, aí vem formalmente para
531 nós. Vocês já podem r organizando para quando chegar o ofício já vai estar conversado
532 dentro das entidades das indicações. Da mesma forma as regiões, pode ser por e-mail ou
533 fala com a Patrícia. A gente tem o Conselheiro Felisberto, Conselheiro Gomes para
534 dúvidas. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
535 **RGP. 1:** Presidente, o Gomes se inscreveu antes de mim. **Germano Bremm, Secretário**
536 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. **Luiz**
537 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
538 Eu tenho uma sugestão, seria o seguinte, de repente fazer uma reunião dos conselheiros
539 das regiões com a Patrícia e a Vaneska, um pequeno grupo, que pode ser até pelo
540 WhatsApp, para a gente esmiuçar um pouco mais como seria essa dinâmica. Eu tenho
541 uma série de coisas assim que eu gostaria de colocar, mas eu preferia colocar no grupo
542 mais restrito. Eu acho que a gente tem aí sugestões importantes, que eu entendo, de como
543 que nós nos organizaríamos para fazer essa discussão, essa contribuição, essa
544 colaboração e tal. É a minha sugestão. Felisberto, gostaria que tu te manifestasses sobre
545 isso também, já que vai falar em seguida. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
546 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Felisberto. **Felisberto**
547 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu concordo
548 com a ponderação do Gomes, mas eu tenho alguns esclarecimento, que é importante eu
549 levar para o meu fórum. Eu vi que abriu a possibilidade de além de conselheiro, delegados
550 participarem. Eu acho isso importante. Mas tem uma preliminar, nós tivemos as oficinas
551 antes da pandemia e nós precisamos ter o retorno dessas oficinas nas regiões. Eu queria
552 saber como fica isso. Segundo questionamento, também como será feita a qualificação
553 dos conselheiros. Não basta qualificar o corpo técnico, normalmente, nós os conselheiros,



554 principalmente das regiões, não temos esse conhecimento técnico, a não ser de leitura e
555 de todo esforço que se faz. Então, é importante que a gente tenha também uma
556 preparação, porque não basta eu como conselheiro me posicionar sobre o Plano Diretor e
557 36 delegados e delegadas que poderiam contribuir nesse processo. É muito difícil reunir,
558 dado o momento como as coisas são levadas, ainda mais em um grupo que tem
559 posicionamentos, visões e leituras diferentes de cidade. E quando vê que as suas visões
560 não são levadas em consideração há um desestímulo e a desvalorização desse grupo,
561 dessa minoria que tem posição contrária, mas que não são contra o planejamento da
562 cidade. E o Germano contribuiu muito bem hoje com a visão de que ele foi numa cidade
563 que o Jan Gehl tem a cidade para as pessoas. É importante essa visão, ouvir isso do
564 Presidente deste Conselho foi muito importante. Então, eu queria aprofundar essa
565 discussão da cidade, das alturas, como são feitas as alturas ao longo do canal esse. A
566 própria Amsterdam também tem toda uma conservação dos seus canais e mantém a sua
567 sua história dentro de um padrão. Então, é isso que a gente tem que considerar em uma
568 cidade. E o que me estarrece é ouvir a opinião de conselheiros aqui que não respeitam a
569 etnia negra e tratar o grupo dos Fidalgos e Aristocratas... Pô, isso é uma cultura popular,
570 nós temos que ter respeito. Nós temos três escolas de samba que estão ao longo das
571 áreas que serão penalizadas e contribuíram muitas vezes para a valorização daquela
572 área. Então, é isso, desculpe me alongar, Secretário. Obrigado. Em princípio a RGP 1 tem
573 interesse em participar, como sempre se participou, mesmo com a sua visão polêmica.
574 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
575 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro. Muito bem-vinda a sua
576 contribuição. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de**
577 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem boa a colocação do
578 Felisberto, a primeira questão das oficinas, que é justamente isso que a gente quer
579 retomar. Então, a gente quer através dos grupos estruturar e construir a realização dessas
580 oficinas devolutivas e de construção dos diagnósticos. Então, a ideia é através dos grupos
581 a gente passar a construir o processo. Essa questão da capacitação dos conselheiros é
582 justamente um dos tópicos que é interessante a gente discutir também nos grupos de
583 trabalho, porque a partir do momento que a gente ouve as carências ou os anseios de
584 vocês, a gente consegue estruturar os processos, construir ele de maneira conjunta.
585 Então, eu acho que a oportunidade dos grupos de trabalho é exatamente para isso. Então,
586 com certeza a gente tem no radar construir essa capacitação de conselheiros e delegados,
587 enfim, de todos os que estão envolvidos com esse processo. **Germano Bremm,**
588 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
589 Obrigado, Patrícia. Vamos ouvir o Conselheiro Mark. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**
590 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite. Eu,
591 pessoalmente, a nossa entidade, nós nos somamos aí ao esforço, a trabalhar, a estamos
592 juntos. Eu me coloco aí para acompanhar esse GT das entidades. Mas eu via a Patrícia
593 falando sobre uma alta carga de trabalho e isso seria muito importante que nós fôssemos
594 apresentados a essa possível alta carga de trabalho, porque se nós como conselheiros
595 das entidades teremos que dedicar muitas horas semanais, nós precisamos ter essa
596 informação antes de ingressarmos. Se tivermos celeridade para responder, se houver
597 necessidade de grandes estudos urbanísticos que superem a nossa formação pessoal,
598 nós não temos como competir com pessoas que fazem isso da sua vida diária, né. Então,
599 essa é uma questão importante. Antes, o Felisberto mencionou a questão da preparação,
600 porque se há uma alta carga de trabalho, se eu não entendi bem o que a Patrícia



601 mencionou, nós precisaremos ter algum preparo, precisaríamos ter alguma de adequação
602 e eu não sei se nós vamos ter cronogramas apertados. Eu vi as datas, mas são datas que
603 estão sendo formuladas no escritório, vocês aí tem necessidade de fazer um cronograma
604 de datas e que se ajuste às determinações legais, reais e etc. Mas nós, como
605 conselheiros, temos uma distância, porque nós não temos dedicação exclusiva ao tema,
606 né. Então, é importante que nós tenhamos essa informação, Patrícia e Vaneska, para que
607 a gente também possa contribuir de forma sã para o nosso Conselho Municipal. Era isso.
608 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
609 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Patrícia. **Patrícia da Silva Tschöepke (Titular),**
610 **Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
611 **SMAMUS:** Mark, a gente coloca isso por duas questões específicas, a primeira é que a
612 gente sabe que todos têm as suas rotinas, só que a gente precisa que vocês dominem o
613 assunto, especialmente o que está acontecendo ou tenham, vamos dizer, o domínio do
614 todo. Então, a gente, neste momento, principalmente em relação à instrução normativa, a
615 gente criou esses dois grupos, o grupo técnico, grupo das regiões, que vão tratar de temas
616 distintos, mas, claro, todos podem participar de todos os grupos. Os temas vão ser
617 focados. Então, a gente criou, inicialmente, dois grupos gerais que vão tratar de sistemas,
618 conforme a gente for detalhando esse projeto a gente vai possibilitando a criação de
619 outros grupos que daí vão ter que ter outros integrantes. Mas todos esses grupos sempre
620 vão ter que se remeter a esses grupos iniciais, que vão ser os grupos que vão fazer a
621 gestão de todo o processo. Então, é nesse sentido que eu falo que ele é complexo e ele
622 vai se tornar mais complexo ao longo do tempo. O que a gente tem que se ater agora é ao
623 calendário que a gente colocou ali, que a gente fez alternada à reunião do GT-CT e do
624 GT-CR nas terças-feiras, antes da reunião do CMDUA, como era antes, lá em 2019. O que
625 aconteceu naquele momento? Os integrantes iam se alternando e a gente não conseguia
626 avançar no amadurecimento das discussões, porque cada vez a gente tinha que explicar
627 de novo. Então, é muito importante que o conselheiro que vá participar, que esteja
628 atuando, presente, acompanhando o processo do início ao fim. Essa é a nossa maior
629 preocupação, não é se a pessoa tem o conhecimento ou não, mas que ela acompanhe
630 todo o processo. E é isso que a gente pede para vocês conselheiros. E essa estrutura que
631 a gente quer, esse acompanhamento para que uma reunião após a outra a gente vá
632 amadurecendo esse escopo. É esse o engajamento que a gente pede para vocês.
633 **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio**
634 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu ia comentar que a gente está trabalhando,
635 eu posso disponibilizar uma versão preliminar desse plano de trabalho para esses grupos
636 de trabalho irem colocando os objetivos, o que se tem que expectativa de agenda, o que a
637 gente espera que seja postado por cada um desses grupos. Aí entendo que vai ficar um
638 pouco mais organizado, um pouco mais clara a dimensão dessa participação, talvez traga
639 mais tranquilidade para os participantes entenderem. E a qualquer momento a gente vai
640 também calibrando o que vai ser possível ou não de ser atendido por esses participantes.
641 Mas eu acho que essa questão do acompanhamento, cada um vai colaborar dentro do seu
642 universo. Então, acho que não quer dizer que todos vão produzir o mesmo tipo de
643 resultado, né, mas a gente consiga orquestrar da melhor forma. Obrigada. **Germano**
644 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
645 **SMAMUS:** Obrigado, gurias. Eu acho que o Hermes queria falar. Hermes, nos ouve? Está
646 bloqueado. Depois a gente volta ao Conselheiro Hermes. **Felisberto. Felisberto Seabra**
647 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu queria reforçar a



648 questão de que pudesse também ter reuniões nas regiões de planejamento itinerantes. A
649 RGP 1 tem vários locais que gostaria de fazer as oficinas, trabalhar o seu local de vida.
650 Então, eu queria saber se isso é possível. Segundo, que também as reuniões não fossem
651 só com os conselheiros, que houvesse possibilidade também com os delegados. Eu me
652 disponho, vou tentar dentro do meu tempo trabalhar pela RGP 1, mas essa questão da
653 continuidade, que a Patrícia levantou, é muito importante para que não se perca o foco da
654 discussão, não ter que explicar a cada reunião. Então, é importante que a gente possa
655 também ter essas ativas reuniões devolutivas nas regiões de planejamento. Era isso.
656 Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
657 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. O Conselheiro Hermes.
658 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
659 **Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos e todas. Eu estou com problema na internet,
660 ela sai do ar, fibra ótica tem o problema do vento. Eu gostaria de ver um entendimento
661 sobre essa questão, eu vejo uma preocupação muito grande dos conselheiros em
662 participarem e terem uma qualificação para a técnica, pelo que eu entendo para
663 participarem. E eu, pelo menos o meu entendimento, eu gostaria que a Patrícia, a
664 Vaneska, a coordenação dessa discussão, também esclarecesse. O meu entendimento,
665 nós não podemos fazer um Plano Diretor, eu já vejo certa dificuldade em ter um grupo
666 basicamente só de arquitetos e a discussão sobre o Plano Diretor transcende a questão da
667 arquitetura e urbanismo. Na verdade, eu quero dizer que todos os conselheiros, mas aí vai
668 depender do tipo de participação que for acolhida pelo grupo gestor dessa discussão do
669 plano, todos os conselheiros têm a sua contribuição no seu nível de conhecimento, porque
670 todos os conselheiros aqui, todas as pessoas que participam, elas têm a sua vivência da
671 cidade, a sua sabedoria sobre a cidade. Eu entendo que nós não podemos criar um grupo
672 ou vários grupos que queiram fazer uma discussão técnica sobre regime urbanístico, ou
673 seja lá o que for, coisas que são realmente da arquitetura e do urbanismo. Eu participei de
674 no mínimo dois planos diretores, onde os grupos com a comunidade discutiam questões
675 que só a comunidade pode trazer para nós. Eu vou dar um exemplo que para mim ficou
676 marcante na reunião passada, quando eu estava coordenando, que foi sugerido, eu não
677 me lembro nem o assunto, mas foi sugerido que fosse resolvido por e-mail. Não é assim, o
678 e-mail não é para todo mundo, por forma online a discussão, não é todo mundo que tem
679 acesso a esse tipo de coisa. Eu acho que essa sensibilidade de como funciona a cidade,
680 de cada um no seu lugar, é importante que seja trazida para uma discussão mais ampla.
681 Uma das preocupações, apesar de ter sido dito desde o início que todas as secretarias
682 vão colaborar em seu nível, e eu falo como arquiteto urbanista, mas nós não somos os
683 donos da sabedoria sobre o planejamento urbano. E esse grupo de trabalho, e aí eu volto
684 às discussões dos planos anteriores, a gente tinha um grupo técnico multiprofissional, com
685 economistas, com sociólogos e etc. Eu vejo que essa falha pode ser suprida com a
686 colaboração e a participação dos conselheiros, desde que haja espaço para isso, porque
687 se for só para também dizer e ficar nisso, os conselheiros não vão ter voz. Era isso e
688 obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
689 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro. Patrícia, Vaneska. **Patrícia da**
690 **Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
691 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Em relação à contribuição que o Felisberto botou em
692 seguinte, é muito importante também. Comentando sobre a fala do Felisberto, por
693 consequência em relação à fala do Conselheiro Hermes, a gente quer justamente nesse
694 grupo das regiões empoderar os conselheiros das regiões. Então, a gente gostaria que os



695 conselheiros das regiões fossem protagonistas junto conosco no desenvolvimento desse
696 processo. Então, seria muito importante dentro dessa reunião do GT das regiões, que a
697 gente construísse com os conselheiros as ações que nós vamos fazer. Então, por
698 exemplo, essa proposta do Conselheiro Felisberto em relação a fazer as reuniões
699 itinerantes nas regiões e discutir temas, a gente não se opõe, a nossa equipe é totalmente
700 a favor desse tipo de ação. Mas a gente acha que seria bem interessante que a gente
701 construísse junto contigo, Felisberto. Então, junto contigo que a gente construísse, debater
702 com os delegados. Estamos totalmente abertos a isso, mas acho que o papel do grupo de
703 trabalho é justamente para isso, para a gente ampliar e buscar essa visão da população
704 em relação a todos os aspectos. Mas a gente gostaria de empoderar os conselheiros das
705 regiões nesse processo, porque eles são muito importantes. Colocando essa fala do
706 Hermes, por isso que a gente colocou dois grupos específicos, porque a gente sabe que
707 tem discussões técnicas que acabam não acontecendo nas regiões, mas acabam
708 refletindo. Então, tem temas que a gente tem que discutir no âmbito técnico, mas tem
709 temas do âmbito técnico que vão acabar se refletindo nas regiões e vice-versa. Existe um
710 fórum especial para ser tratado com as regiões, que é justamente o engajamento da
711 população e a gente precisa dos conselheiros das regiões para isso. E a partir de todos
712 esses grupos e todos os outros que venham a ser construídos, que eles vão se
713 desenlaçar. Era isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
714 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito bem. Não sei se mais algum conselheiro
715 gostaria de contribuir. Então, eu acho que a gente fica, vamos encaminhar, tentar na
716 semana que vem a gente deliberar com relação a essa proposta, bem objetiva, que é
717 importante a gente ter a aprovação quanto às modificações na instrução normativa, que foi
718 compartilhada com todos. Então, a gente coloca em votação na próxima. Nós oficiamos
719 também para as entidades fazerem as indicações, de qualquer forma os conselheiros
720 também fiquem à vontade para formalizar de forma direta, sem necessitar de ofício chegar.
721 Se quiserem fazer as indicações, um titular e dois suplentes para esses grupos, pode falar
722 com a Patrícia também, qualquer esclarecimento, enfim, para a gente começar esse
723 trabalho tão importante da revisão. Então, conselheiros, nós temos as atas, quem sabe a
724 gente coloca em votação. Temos:

725 3. VOTAÇÃO:

726 3.1. ATAS: 2929 DE 12/04, 2930 DE 19/04 E 2931 DE 26/04;

727 Eu consulto se temos objeção à aprovação das atas. Ou se temos alguma abstenção, por
728 favor, manifeste no chat, que daí a gente já faz aqui o processo de aprovação das atas e
729 na próxima reunião seguimos a pauta de processos. É importante a gente dar uma
730 avançada aí nos processos. Temos abstenção da Conselheira Tânia, do Conselheiro
731 Hermes. Não havendo mais nenhuma abstenção, nenhum voto contrário, aprovamos as
732 atas. Sendo assim, Senhores Conselheiros, vamos encerrando a nossa reunião, ficando
733 encaminhada a nossa próxima agenda, na próxima terça-feira, dando continuidade nos
734 processos aqui pautados. Uma excelente noite a todos. Bom descanso.

735 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal***
736 ***de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h45min, da qual foi lavrada***
737 ***a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***
738 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

Ata aprovada na sessão CMDUA de 31/05/22, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/GX-c102uBr0>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDT, SMOI, SMGOV, AREA, SENGE, SOCECON, RGP2, RGP3, RGP6, RGP7, RGP8, OP, UFRGS, ABES;

Abstenções: ACESSO, IAB-RS, CAU-RS, RGP4, RGP5, RGP1

Contrários: -